

ELVIS TRIUNFAL ENTREVISTA

SÉRGIO QUEIROZ



01) Olá Sérgio, obrigado pela oportunidade de falar sobre a Casa Elvis e sua carreira ao Elvistriunfal.com. Primeiramente gostaríamos de saber o que é a "Casa Elvis"?

R: Eu gostaria de agradecer a vocês do site Elvis Triunfal pela oportunidade de poder falar um pouco sobre a casa Elvis. A casa Elvis foi criada por mim e Rosane para homenagear o rei do rock e também para acomodar o material que temos de Elvis Presley, revistas, livros, cds, dvds, posters, discos em vinil, quadros, fitas vhs, enfim. Também acomodamos na casa, todos os trajes (jumpsuits), anéis, jóias, cinturões, que utilizo em meus shows como cover de Elvis Presley.

02) Como surgiu a idéia de se criar a "Casa Elvis"?

R: A idéia inicial foi de minha esposa Rosane, a casa onde moramos já estava repleta de itens Elvísticos, no entanto ficava um pouco apertado para acomodarmos tudo, daí surgiu a idéia e o sonho se realizou. Quando possível, passamos horas na casa e acreditamos é muito emocionante.

ET- É muito raro encontrar cenas excluídas ou erros de gravação dos filmes, você conhece algum, só com sobras de filmes dos anos 50 e 60?

JC- Sei que existe o final original de *Love Me Tender* e alguns erros de gravação (outakes) que foram incluídos no dvd do livro *Inside Love Me Tender*, que é, bastante caro e difícil de encontrar. Existem também outakes do filme *Jailhouse Rock* e é provável que nos arquivos da Fox existam a cena em que Elvis canta "Summer Kisses Winter Tears", que foi excluída de *Flaming Star* e uma cena que Elvis gravou para *Wild In The Country* em que cantava "Lonely Man". Ocasionalmente ouve-se rumores sobre algum material deste tipo mas não é provável que existam muitos outakes, uma vez que os estúdios tinham problemas de armazenamento nos arquivos e deitavam fora tudo quase tudo o que não fosse o negativo original e a cópia de segurança do filme. Não quero com isto dizer que seja impossível encontrar mais material deste tipo, mas seria necessário um exaustivo trabalho de investigação nos arquivos da Paramount, da MGM e Twentieth Century Fox. No entanto vale a pena lembrar que existe algum material filmado nos bastidores de *G.I Blues*, *Blue Hawaii*, *It Happened At The World's Fair* e *Roustabout*, que seria interessante ver incluído nos making off destes filmes. Acredito que grande parte do material por descobrir pertence aos documentários: *Elvis That's the Way It Is* e *Elvis On Tour*, em particular este último, pois existem registros de que o Elvis gravou uma longa entrevista para o filme e da qual muito pouco foi utilizado. É evidente que essa entrevista filmada teria hoje um valor histórico imenso. Defendo por isso que o restauro do *Elvis On Tour* deveria ser prioritária para os fãs do Elvis e que as EPE juntamente com a MGM e a Warner deveriam investir todo o dinheiro necessário para que isto pudesse acontecer, de preferência convidando Martin Scorsese para liderar o projecto. Pessoalmente não me preocupo muito com os outakes, penso que o mais importante é sensibilizar os estúdios para que iniciem o restauro dos negativos originais e garantam a sua correcta preservação. Esse trabalho vai ser fundamental se quisermos que os filmes do Elvis continuem a ser vistos ao longo do século XXI pelas novas gerações que vão crescer com a alta definição. Se o processo de restauro for iniciado, acredito que as cenas excluídas e os outakes que existirem serão encontrados.

ET - Elvis achou confusa a história de "Live a Little, Love a Little". Você sabe de outras opiniões que Elvis teve de outros filmes?

JC- Pelo que eu sei, o Elvis achou os argumentos de *Girls! Girls! Girls!*, *Spinout*, *Paradise Hawaiian Style*, *Clambake* e *Speedway*, fracos e pouco originais.